

Movimento Urbano - Navegar É Preciso

Tom: C

Intro 2x: Am7 F7 G Am7 F7 Dm

Am7
F7 G
Eu até acreditei, cego, surdo e contente, que agora sim, tudo seria diferente.

Am7 Dm
F7
Apostei as minhas cores afinadas no seu tom, fui em frente, de repente, tava igual novamente.

Am7 G
F7
Tempo sem hora, luz na janela, o corpo dormente e o coração quente.

Am7 Dm
F7
Não sei se eu te amo, se gosto, se adoro, não sei se eu te deixo, ou te pego no colo.

F7 G F7
Dm
Sujeito oculto, perfeito, imperfeito, passado talvez, mas presente pra mim,

F7 G
A
lancei minha sorte com sede e vontade, cheio de razões, já não cabem em mim.

F7 G F7
Dm
Sujeito oculto, perfeito, imperfeito, passado talvez, mas presente pra mim,

F7 G
A
lancei minha sorte com sede e vontade, cheio de razões, já não cabem em mim.

F7 G A
De tanto refletir me vejo espelhado, teus olhos de Minerva, seu "quê" e tuas regras.

F7 G A
Me prismo sozinho em mil partes iguais... (Sempre inteiro e sem restos pra dar)

F7 G A
De tanto refletir me vejo espelhado, teus olhos de Minerva, seu "quê" e tuas regras.

A
Me prismo sozinho em mil partes iguais... (Sempre inteiro e sem restos pra dar)

F E D C B A
Mas não vou me ver em seu olhar...

Am7
F7 G
Sem problemas nem culpados, bem ou mal, nem certo e errado, nem desvio, nem pecado, a minha alma é imoral.

Am7 Dm
F7

Só me sobra "eu" e o que me der na telha, é tudo que me resta, fim pra mim é choro, é festa.

Am7
F7 G
Não vem com essa conversa, que tudo acaba em festa, que nada aqui mais presta e o problema não é seu.

F7 Dm
Am7
É seu também, acho que se confundiu. Sem culpa nem culpados, foi o amor que nos traiu.

F7 G
F7 Dm
Não precisa se esconder, bota a cara pra bater, pra dizer que não dá mais, que o amor chegou ao fim.

F7 G
A
Não precisa se esforçar pra fingir gostar de mim... (2 vezes)

F7 G
A
De tanto refletir me vejo espelhado, seus olhos de Minerva, teu "quê" e suas regras.

F7 G A
Me prismo sozinho em mil partes iguais... (Sempre inteiro e sem restos pra dar)

F7 G A
Não vem com essa conversa que tudo acaba em festa, que nada aqui mais presta e o que o problema não é seu.

F7 G
A
Ah! É seu também, acho que se confundiu. Sem culpa nem culpados, foi o amor que nos traiu.

(F F E D C B A) - convenção fica repetindo

Mas não vou me ver em seu olhar... e foi o amor que nos traiu. Eu não me vejo em seu olhar e foi o amor que nos traiu.

Final (= Parte A até o fim):

Am7 F7 G / Am7 F7 Dm

Atire a primeira pedra, quem não perdeu por querer, quem não ganhou por perder, ou quem não quis pagar pra ver. Se tudo parte do nada, qual o fim que tem razão? Se eu viver, ninguém me tira a verdade do coração. Do avesso ao verso eu vivo o lixo desde o berço, vou de leve, contra, invento, sigo, crio, forte e lento, não do crime e sim da arte, eu só existo do que penso.

Refrão final 3 vezes:

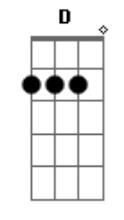
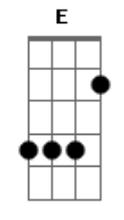
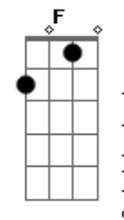
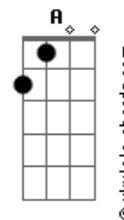
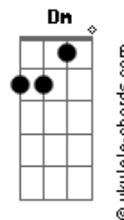
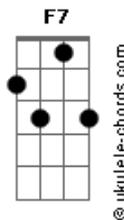
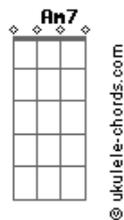
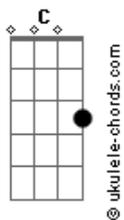
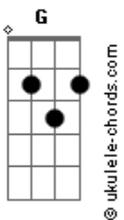
Am7 F7 G

Navegar é preciso, já dizia o poeta. Viver é importante, paz e amor é o que interessa.

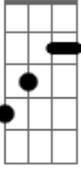
Am7 F7 Dm

Navegar é preciso já dizia o poeta...

Acordes



B



© ukulele-chords.com